


PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

Pavimentação de Ruas no Município de
MARAGOGIPE-BA

Eng^a Livia Ramos Lima
Crea:92548

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 1/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

1.0 DISPOSIÇÕES GERAIS DO PROJETO


1.1 JUSTIFICATIVA

O Município MARAGOGIPE-BA é um município brasileiro do estado da Bahia. A pavimentação favorecerá o desenvolvimento socioeconômico do Município que terá índices mais elevados a partir da implantação deste empreendimento em virtude da geração de novos empregos, direta e indiretamente. Nesse sentido, apresentamos o presente pleito, que busca dotar o Município de infraestrutura urbanística, como a asfáltica, empreendimento este que trará benefícios a população local e visitantes, dado a disponibilidade aos mesmos do espaço para o lazer, socialização e embelezamento paisagístico. A realização da obra ajudará a infraestrutura urbana não só do local, mas também do entorno, pois as ruas que receberão a pavimentação são elos entre importantes regiões da cidade. Assim representa uma imediata recuperação na qualidade da vida para os moradores em todos os aspectos, fazendo com que os mesmos tenham um melhor acesso as suas residências e possam se locomover com mais tranquilidade, diminuindo as chances de acidentes em todos os níveis, sem levar em consideração que as vias ficarão mais bonitas, valorizando os imóveis e elevando a autoestima a população local. Os resultados esperados serão: Melhor acessibilidade, conforto e segurança aos moradores e transeuntes, embelezamento da cidade, melhor trafegabilidade aos veículos e pedestres. É indispensável à vida urbana, pois tem a função de garantir a segurança e conforto a circulação das pessoas promovendo assim a redução de acidentes no trânsito e dos conflitos entre os diferentes modos de transporte. Existem em nossa região, diversas ruas esburacadas, em estado precário, necessitando urgentemente de ser pavimentadas, pois tem causado danos aos veículos e transtornos aos transeuntes, bem como à administração pública Municipal. Pretendemos com este projeto promover o desenvolvimento do Município por meio de uma estruturação física urbana. Pretendemos também melhorar a circulação de pessoas e veículos, promovendo mais segurança nas vias, aprimorando assim a qualidade de vida dos munícipes principalmente aqueles que dependem deste trajeto e passam diariamente por essas ruas. Estaremos propiciando maior infraestrutura para o escoamento da produção e do comércio local em sintonia com as ações do Ministério e no intuito de contribuir com as alternativas de desenvolvimento urbano, com vistas a minimizar os desequilíbrios regionais oportunizando a potencialidade do próprio Município. Espera-se assim, gerar melhorias da competitividade e qualidade de vida no Município.

Eng^a Livia Ramos Lima

Crea:92548

Guilherme Gama Coelho 96450 crea /Ba

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 2/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

1.2 DADOS DA OBRA

Obra: Pavimentação no município Maragogipe BA


Localização: Pavimentação no município Maragogipe BA

Proprietário: Prefeitura Municipal Maragogipe BA


Área a ser Pavimentada: 8212,98 m²

1.3 DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O Projeto de pavimentação abrange o levantamento dos aspectos gerais de tráfego, levando em conta a hierarquia das vias e o fluxo na malha viária, e ainda, as condições dos pavimentos existentes, para definição das etapas e serviços necessários à implantação da pavimentação em blocos de concreto pré-fabricados, bem como a proposição de soluções para melhoria de acessibilidade em passeios, com foco no aumento de fluidez e segurança na mobilidade local.

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 3/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

1.4 QUADRO DE ÁREAS

	QUADRO DE ÁREAS				
	Objeto: Objeto: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA				
	05/02/2026				
QUADRO DE RUAS					
LOGADROURO	RUA			PASEIO	MEIO FIO
	EXTENSAO	LARGURA	AREA	AREA PASSEIO	
RUA NOVA ESPERANÇA	243,00	5,39	1309,77	321,95	528,24
RUA BAHIA	311,90	4,15	1294,39	502,82	599,61
RUA SANTA RITA	32,00	4,25	136,00	56,78	62,60
RUA A	59,30	7,00	415,10	118,60	118,60
RUA B	98,20	7,00	687,40	196,40	196,40
RUA C	97,00	5,00	485,00	194,00	194,00
RUA D	25,30	7,00	177,10	50,60	50,60
2 ETAPA PONTA DE SOUSA	456,2	5,00	2281,00	483,10	916,50
RUA-3	61,90	4,50	278,55	114,87	123,80
RUA DO PIONEIRO	186,45	5,00	932,25	193,71	372,90
RUA BENEDITO LOPES	36,07	6	216,42	80,11	204,73

1- SERVIÇOS PRELIMINARES


PLACA DA OBRA

A placa de obra deve ter as dimensões padronizadas de 2,0 m x 2,00 m, e deverá ser instalada em local visível das proximidades da obra, mediante autorização prévia da Fiscalização.

2- ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

A equipe será composta por um Engenheiro Civil, responsável pela elaboração, coordenação e fiscalização do projeto, garantindo que todas as etapas sejam executadas conforme as normas

Eng^a Livia Ramos Lima
Crea:92548
Guilherme Gama Coelho 96450 crea /Ba

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 4/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

técnicas, o cronograma e a qualidade exigida. Atuará também na tomada de decisões técnicas, no controle de materiais e na segurança da obra.

Além disso, contará com um Mestre de Obras, que fará o acompanhamento diário da execução dos serviços em campo, orientando as equipes, organizando as frentes de trabalho e assegurando que as atividades sejam realizadas conforme as orientações do Engenheiro Civil. O mestre de obras terá papel fundamental na supervisão prática e no andamento eficiente da obra.

3- TERRAPLANAGEM


REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS

Trata-se do conjunto de serviços destinados à preparação da camada de subleito constituída por solo de característica predominantemente argilosa, visando proporcionar suporte adequado às camadas superiores do pavimento. A regularização consiste no nivelamento e conformação geométrica da superfície, de acordo com o projeto executivo, garantindo declividade e espessura uniformes. Já a compactação tem por objetivo reduzir a porosidade e aumentar a densidade do solo, conferindo maior resistência, estabilidade e capacidade de suporte, de modo a atender aos requisitos técnicos de durabilidade e desempenho do pavimento.

4- PAVIMENTAÇÃO

1.0.3.1 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM ESPESSURA 10 CM

Trata-se de blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças. Permitem manutenção sem necessidade de quebrar o calçamento para a execução da obra. Os blocos serão assentados sobre camada de areia, sem rejunte para permitir infiltração das águas. o assentamento se dará sobre o solo nivelado e compactado, seguido de camada de pedrisco, na espessura de 5cm, ambas compactadas.

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 5/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

Posteriormente, far-se-á o aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o que a área não pode mais ser pisada. Onde houver trânsito de veículos sobre o pavimento, o assentamento.

ASSENTAMENTO DE GUIA DE MEIO FIO MEIO

Os meios-fios a implantar serão em concreto com $f_{ck} \geq 20$ MPa, traço volumétrico de 1:2:3 (cimento: areia média: brita #2), com consumo mínimo de cimento de 250 kg/m³, conforme recomendações do documento Especificações de Serviço. As dimensões estão definidas nos detalhes típicos do Projeto. Recomenda-se que as peças utilizadas sejam pré-moldadas. Caso solicitado, a Executante deverá apresentar Laudo de controle tecnológico do concreto aplicado.


5- CINTA PARA CONFINAMENTO

Refere-se a execução de brocas ao longo da viga de travamento. O item remunera o fornecimento de materiais e mão-de-obra para a perfuração, armação, preparo e lançamento de concreto para as brocas de diâmetro de 20 cm. Em cada viga de travamento serão colocadas 3 brocas. CINTA EM CONCRETO ARMADO. Este item refere-se a execução de Viga Baldrame com a finalidade de travamento de trechos da pavimentação. Será armada 4 ferros 1/4", estribo 3/16 cada 15 cm e deverá ser executada em concreto 15 Mpa. Estas vergas estão locadas em projeto e tem largura de 20 cm e altura de 30 cm.

6- CALÇADA

COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO

Eng^a Lívia Ramos Lima
Crea:92548
Guilherme Gama Coelho 96450 crea /Ba

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 6/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

Consiste no processo de adensamento do solo por meio de equipamentos mecânicos adequados, com o objetivo de aumentar sua densidade, reduzir vazios e garantir maior resistência e estabilidade da camada de apoio destinada à execução de radier, pisos de concreto ou lajes sobre o solo. A compactação assegura uniformidade na capacidade de suporte, minimiza recalques diferenciais e contribui para a durabilidade e o bom desempenho estrutural das fundações e elementos em contato direto com o terreno.

EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL

Serão executados passeios acessíveis com rampas e piso tátil apenas de alerta.

A execução dos passeios contempla a compatibilização sua geometria com as exigências de acessibilidade universal, definidas pela norma ABNT NBR 9050:2004. As calçadas estão caracterizadas em três partes; partindo do meio fio, há a faixa de serviço; a faixa livre e a faixa de acesso.


Fundamentalmente, a faixa livre para circulação deve dispor de largura mínima de 1,20m. E sempre que possível ampliá-la ao máximo possível conforme a largura das vias, pavimentando-a com concreto com acabamento liso, antiderrapante e de grande resistência.

A faixa livre é a área destinada exclusivamente à livre circulação de pedestres, devendo, portanto, ser desprovida de obstáculos, equipamentos urbanos ou de infraestrutura, mobiliário, vegetação, floreiras, rebaixamento de guias para acesso de veículos ou qualquer outro tipo de interferência permanente ou temporária, devendo atender às seguintes características geométricas:

- ☐ Ter inclinação longitudinal acompanhando o greide da rua.
- ☐ Ter inclinação transversal constante, não superior a 2% (dois por cento).
- ☐ Possuir largura mínima de 1,20m (um metro e vinte centímetros) e altura livre mínima de 2,10m (dois metros e dez centímetros).
- ☐ Ser livre de qualquer interferência ou barreira arquitetônica.

Paralelamente ao meio-fio, uma faixa de serviço é proposta, visando ordenar e concentrar os equipamentos urbanos que constituem obstáculos à circulação.

Em calçadas muito estreitas, essa faixa de serviço poderá ter largura mínima de 75 cm.

	PROJETO BÁSICO DE PAVIMENTAÇÃO		
	Local: Pavimentação de Ruas no Município de MARAGOGIPE-BA		
	Data: 05/02/26	Revisão: 0	Folha: 7/8
MEMORIAL DESCRITIVO			

Em todas as interseções das vias contempladas no projeto, deverão ser implantadas rampas de acesso nos quatro cantos facilitando a acessibilidade para as faixas de travessias que deverão ser implantadas nas quatro travessias da interseção.

As rampas de acesso deverão ter inclinação máxima de 8,33% (inclinação suave) para atenderem a norma /04. ABNT – NBR 9050, e executadas conforme projeto específico.

7- SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Em todas as ruas das áreas de intervenção serão instaladas placas de trânsito, conforme projeto específico e também serão instaladas placas com a indicação dos nomes de cada rua.

8- SERVIÇOS FINAIS

LIMPEZA DE RUAS

Terminados os serviços em cada trecho, a executante deverá proceder a retirada de todos os materiais reaproveitáveis e/ou inservíveis para destinação adequada. A executante deverá ainda, realizar a varrição geral do trecho executado, de modo a remover todo excedente de material granular (terra solta), bem como a coleta de eventuais resíduos como embalagens plásticas, entulhos, entre outros, produzidos pela equipe de obras.

A limpeza será considerada como concluída, mediante aprovação pela Fiscalização.